Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

MONITORIA INTERCULTURAL POVOS INDÍGENAS E HAITIANOS NA UFFS-ERECHIM

Jorge Rael (Apresentador) [1]
Anibal Lopes Guedes [2]

Resumo: O projeto é uma proposta institucional da Universidade com o intuito de aproximar os povos indígenas da região no que se refere ao acesso ao Ensino Superior, no qual 175 indígenas estão matriculados. O projeto também tem objetivo de auxiliar no ingresso de estudantes haitianos. A política de ingresso destes estudantes está prevista na UFFS, na Resolução nº32/2013 – CONSUNI. No Campus Erechim, em 2018 ingressaram os 3(três) primeiros estudantes haitianos, já no ano de 2019 entraram mais 6(seis). Neste caso, a monitoria tem um papel central no resgate e retomada de conteúdos fundamentais para o aprendizado nas diferentes áreas de conhecimento do campus. Os objetivos do programa de monitoria são os de promover a aproximação com a prática docente, contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, fortalecer a integração curricular. Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas diversas atividades no intuito de fortalecer e qualificar as políticas de permanência na instituição, se destacando e as de apoio pedagógico, caracterizadas através de aulas particulares semanais com os estudantes onde foram abordadas as dificuldades e dúvidas pertinentes as matérias cursadas, foram desenvolvidas monitorias que auxiliavam na melhor compreensão dos termos, métodos e princípios, bem como uma revisão dos principais pontos abordados nas disciplinas, sanando suas dúvidas. Foram ministrados cursos de aperfeiçoamento com os estudantes indígenas e um assessoramento individual para os estudantes haitianos, centrado principalmente nas áreas de português, matemática, história, desenho e projeto arquitetônico. Por intermédio de assessorias e reuniões periódicas com os estudantes se desenvolveu as propostas de trabalho, baseadas na grade curricular de cada curso bem como nas demandas provenientes dos estudantes. Os resultados das assessorias mostram uma gradativa evolução na qualidade da aprendizagem dos estudantes, a partir do momento que as barreiras da língua deixam de se tornar um empecilho e através do acompanhamento didático muitas dificuldades foram superadas, outras serão corrigidas a medida que se desenvolve melhor o programa, neste sentido, algumas sugestões serão informadas, como um horário mais flexível, voltado para as necessidades mais imediatas; antecipar o conteúdo das aulas, prevendo eventuais dificuldades e uma série de outras medidas no intuito de propiciar aos

1 Graduando de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, Bolsa Monitoria, jorge.rael@estudante.uffs.edu.br
2 Doutorado em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, orientador, anibalguedes@gmail.com

estudantes indígenas e haitianos um ambiente acadêmico inclusivo, pedagógico e acolhedor.

Palavras-chave: Monitoria. Indígenas. Haitianos.

Categoria: Pesquisa
Área do conhecimento: Ciências humanas
Formato: Comunicação oral